



CRCAL

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE
DE ALAGOAS

Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI

CRCAL 2020 -2021

Conselho Diretor

Contador PAULO SERGIO BRAGA DA ROCHA
Presidente

Contador JOSÉ ALBERTO VIANA GAIA
Vice-Presidente Operacional e de Finanças

Contadora ADRIANA ANDRADE ARAUJO
Vice-Presidente de Registro

Técnico em Contabilidade ONOFRE RAIMUNDO MEDEIROS NETO
Vice-Presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina

Contador JEOVANES DE OLIVEIRA SILVA
Vice-Presidente de Controle Interno

Contador JOSÉ VIEIRA DOS SANTOS
Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional

Comitê de Tecnologia da Informação (CTI)

Portaria CRCAL nº 46/2019

José Alberto Viana Gaia
Coordenador

Maria Francisca da Silva Araújo Filha
Substituta/Suplente

Wellington José dos Santos
Secretário

Marcelo Oliveira Araújo
Integrante

André Luís Trindade de Assis
Integrante

Vera Lucia Braga
Integrante

Histórico de Alterações

Data	Versão	Descrição	Autor
15/08/2017	1.0	Desenvolvimento do PDTI 2019 / 2020	CTI do CRCAL
05/07/2019	1.1	<ul style="list-style-type: none">• Composição do CTI• Investimentos realizados• Atualização das informações e cronogramas	CTI do CRCAL

Sumário

Apresentação.....	7
1 Introdução.....	8
2 Metodologia Aplicada para Elaboração.....	9
3 Referencial Estratégico, Princípios e Diretrizes.....	10
3.1 Missão.....	12
3.2 Visão	12
3.3 Valores.....	13
3.4 Análise de SWOT.....	13
4 Organização da TI	14
5 Estrutura Organizacional da T.I.....	15
5.1 Atividades	15
5.2 Aquisição de recursos de TI.....	16
5.3 Backup em nuvens.....	17
5.4 Antivírus.....	18
6 Inventário de Necessidades.....	18
6.1 Critérios de Priorização.....	18
6.2 Necessidades Identificadas.....	19
7 Plano de Metas e Ações.....	20
8 Plano de Capacitação.....	22
9 Plano Orçamentário da TI.....	22
10 Fatores Críticos de Sucesso.....	23
11 Conclusão.....	24
12 Documentos de Referência	25

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

TERMO	DESCRIÇÃO
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CRC'S	Conselhos Regionais de Contabilidade
CRCAL	Conselho Regional de Contabilidade de Alagoas
CTI	Comitê de Tecnologia da Informação
GUT	Sigla que corresponde às iniciais dos termos Gravidade, Urgência e Frequência.
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SENAC	O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SESC	Serviço Social do Comércio
SISP	Sistema de Administração de Recursos de Tecnologia da Informação
SPW	Sistema Spiderware
SWOT	Referência aos termos em inglês que correspondem às palavras Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats).
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação
API	Sigla que significa Interface de Programação de Aplicação, sendo uma forma segura de integrar sistemas

Lista de Figuras, Quadros e Tabelas

Figura 1 – Etapas da Metodologia do PDTI.....	10
Figura 2 – Mapa Estratégico do Sistema CFC/CRCs.....	12
Figura 3 – Organograma do CRCAL.....	16
Quadro 1 – Matriz SWOT da área de T.I.....	15
Quadro 2– Atividades e Funções Desenvolvidas pela Unidade de TI.....	17
Quadro 3 – Gravidade Urgência e Tendência – GUT.....	20
Tabela 1 – Necessidades Identificadas.....	22
Tabela 2 – Plano de Metas e Ações.....	23

Apresentação

O Conselho Regional de Contabilidade de Alagoas, criado pelo Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946, é uma Autarquia Especial Corporativa, dotada de personalidade jurídica de direito público. Dentre os diversos trabalhos realizados pelo CRCAL destacam-se a fiscalização dos profissionais de contabilidade, registro e cobrança como também a prestação da educação continuada.

Sua estrutura, organização e funcionamento são estabelecidos pelo Decreto-Lei nº 9.295/46 e pela Resolução CFC nº 1.370/2011, que aprova o Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade.

Este Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI é um documento de planejamento do CRCAL desenvolvido para o período 2020/2021, elaborado em 2019, para vincular a nova gestão e ao novo plano estratégico.

O objetivo do Plano Diretor de TI é ampliar os modelos de Gestão de conhecimento e inovação, Governança Corporativa e Tecnologia da Informação.

Conteúdo abordado é um trabalho elaborado através de técnicas para melhor desempenho institucional em TI e que envolve todo o levantamento da situação do órgão em relação a supervisão desde a sua infraestrutura, corpo funcional, pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades, prazos e metas, definições de estratégias.

Através deste plano pode se determinar as melhorias e rotinas administrativas dos setores, minimizar dependência de empresas terceirizadas, ampliar ou diminuir determinados investimentos e investir na capacitação em TI.

O PDTI visa atender as propostas da administração pública, alocação dos recursos em TI, gerar valor ao órgão, satisfazer clientes, melhorar a transparência e compartilhamento das informações com monitoramento mensalmente e revisão anual.

Visto que a tecnologia vem assumindo um papel muito importante no meio corporativo nos últimos anos, a administração pública como qualquer outra instituição que busque por performance organizacional, terá que alinhar o planejamento estratégico da organização com o planejamento de tecnologia da instituição. O Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI busca fazer esse alinhamento e saber quais as melhores medidas a serem implementadas, para se atingirem os resultados esperados,

onde através de análises e estudos, seja possível realizar previsões mais precisas e eficientes no cenário o qual se encontra, reduzindo assim gastos públicos desnecessários e melhor realização dos seus serviços.

1 – Introdução

Conforme recomendação do TCU em seu acórdão nº 2690/2016 – Plenário e das orientações referentes à redação dos Relatórios de Gestão, enfatizou a necessidade de elaboração de um planejamento, antes de se executarem gastos relacionados à Tecnologia da Informação, contemplando as ações associadas às metas.

Este documento tem como objetivo apresentar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI do CRCAL, com foco principal na efetiva utilização da informação como suporte às práticas organizacionais. Além disso, a TI tem transversalidade sobre vários eixos da organização, tangenciando suas áreas negociais.

Não obstante, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação tem por objetivo:

- Facilitação mais adequada dos recursos da área de TI;
- A obtenção de propostas mais vantajosas para a administração pública (economicidade);
- O fortalecimento das ações de TI (efetividade);
- Geração de valor para o CRCAL pela atuação estratégica de T.I;
- A satisfação dos clientes da TI (áreas finalísticas e sociedade);
- Disciplina e melhorias na utilização de recursos financeiros aplicada à área de T.I;
- A maior transparência das ações de TI para o cidadão; e.
- Um maior compartilhamento de informações.

2 - Metodologia Aplicada para Elaboração

Foi utilizada uma metodologia, brevemente descrita abaixo, inspirada no Guia de Elaboração de PDTI do SISP com adaptações e em PDTIs de outros estados que também se basearam no citado guia.

Procurou-se estabelecer um modelo prático e simplificado, mais adequado à realidade do Conselho Regional de Contabilidade de Alagoas, considerando sua estrutura organizacional e dimensão.

2.1 – processo de elaboração

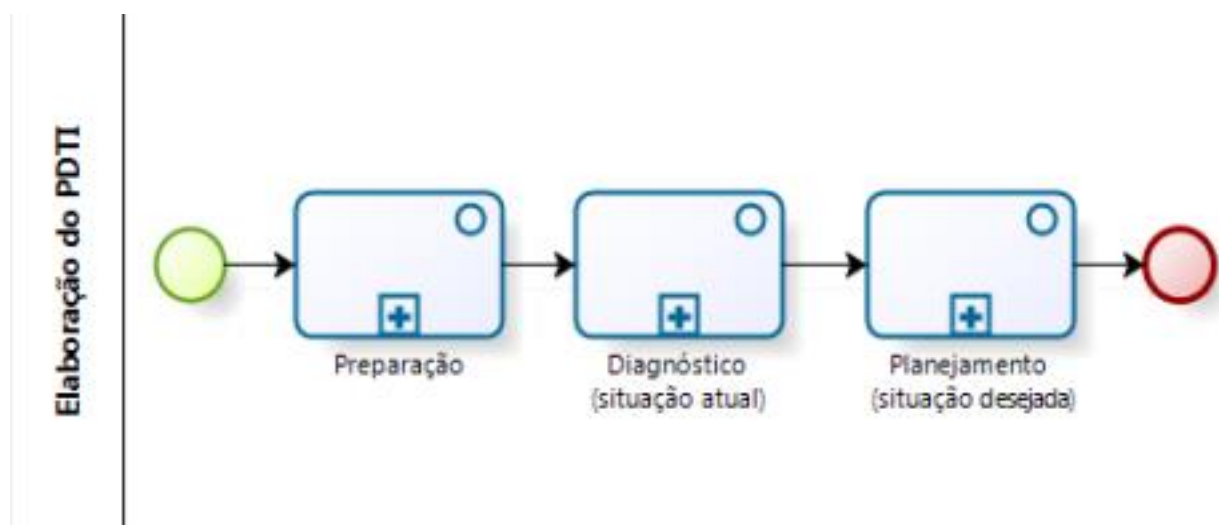


Figura 1 – Etapas da Metodologia do PDTI

3 -Referencial Estratégico, Princípios e Diretrizes

A definição dos objetivos estratégicos do Sistema CFC/CRCs dá-se por meio do seu Mapa Estratégico, tendo como meta o alcance de seus resultados. Esse planejamento é um processo contínuo e sistemático que dá suporte para a tomada de decisões, baseado na visão de futuro e na relação entre a entidade e os ambientes internos e externos, ligados às funções básicas dos Conselhos de Contabilidade, estabelecidas no Decreto-Lei n.º 9.295/1946. Este mapa apresentado abaixo segue os mesmos moldes do CFC, visto que o CRCAL está vinculado ao conselho federal, mas tendo suas limitações, sendo utilizado também no último relatório integrado.

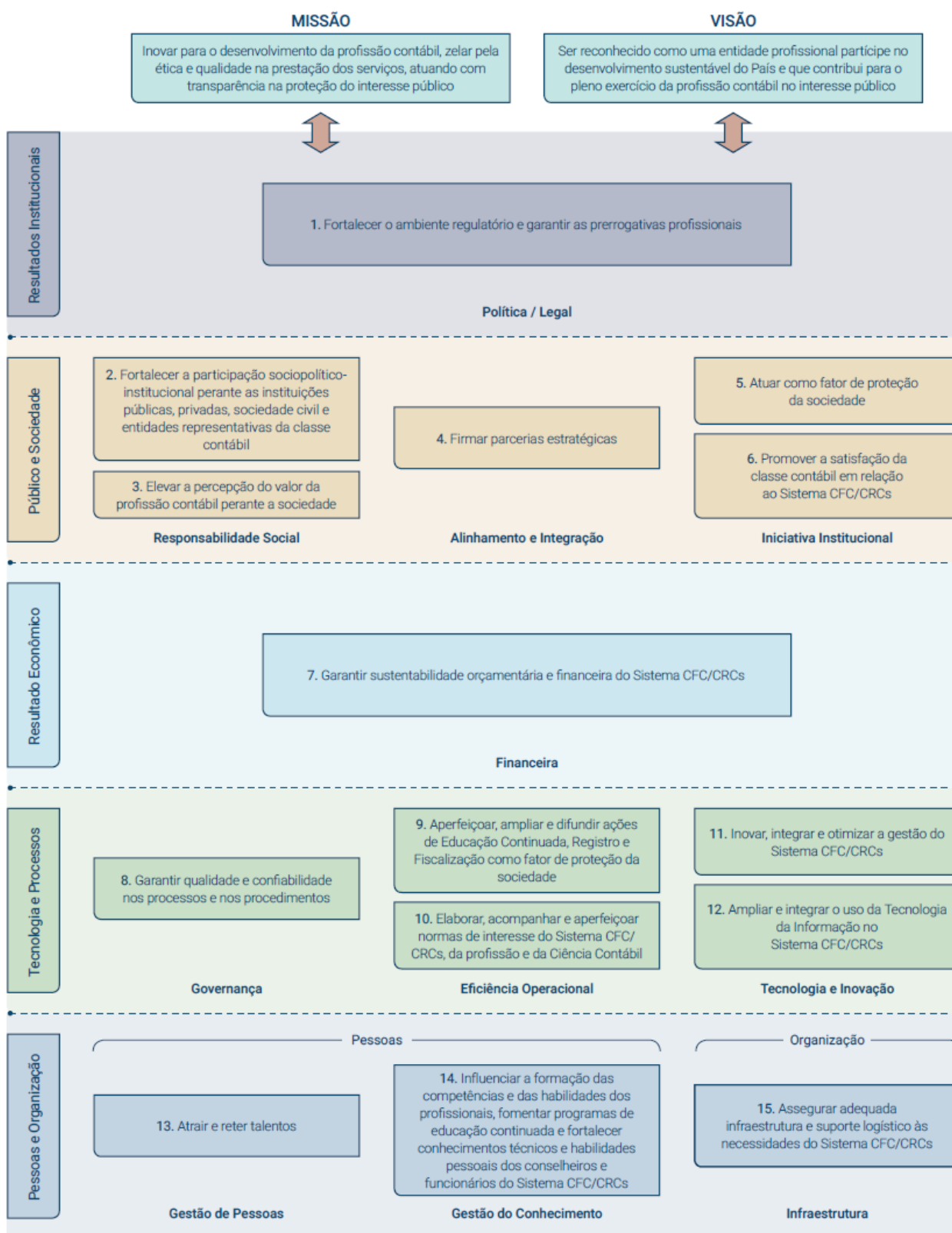


Figura 2 – Mapa Estratégico do Sistema CFC/Cercas

Destaca-se o Objetivo Estratégico 12 - Ampliar e Integrar o Uso da Tecnologia da Informação no Sistema CFC/CRC's que já possui os seguintes indicadores estabelecidos:

- Índice de capacitação de usuários em tecnologia.
- Índice de renovação do parque de informática.

Princípios

- Melhoria contínua da prestação de serviços de TI e a transparência de informações à Sociedade
- Efetividade da gestão de TI
- Adoção de padrões tecnológicos e soluções de TI
- Utilizar os recursos de TI como apoiador na tomada de decisão pela organização

Diretrizes

- Aplicação racional dos recursos de TI
- Atualização tecnológica continuada
- Garantia da Segurança da Informação
- Alinhamento com os objetivos institucionais

3.1 Missão

Promover o desenvolvimento da profissão contábil, primando pela ética e qualidade na prestação dos serviços, atuando como fator de proteção da sociedade.

3.2 Visão

Ser referência nacional e internacional como órgão de profissão regulamentada, politicamente articulado e formador de opinião em questões socioeconômicas, tributárias, técnicas e organizacionais, consolidando a profissão contábil como fator de proteção da sociedade.

3.3 Valores

O departamento de Tecnologia da Informação do CRCAL tem como requisito o comprometimento e segurança das informações do sistema, a colaboração nas tomadas de decisão e transparência das ações.

3.4 Análise de SWOT

A análise SWOT é uma ferramenta que possibilita melhor entendimento administrativo no que se refere à situação atual, tanto interna como externa. O SOWT representa as iniciais das palavras **S**trengths (Forças), **W**eaknesses (Fraquezas), **O**pportunities (Oportunidades) e **T**hreats (Ameaças), é uma ferramenta essencial para o planejamento estratégico organizacional da TI,

Os pontos fortes e os pontos fracos na análise estão relacionados a fatores internos, nos quais a área de T.I. tem interferência direta no alcance de seus objetivos e metas, quando pontos fortes, e os problemas enfrentados na realização destes, quando pontos fracos. As oportunidades e ameaças estão relacionados a fatores positivos e negativos externos, sobre os quais a T.I. não possui controle, mas que interferem diretamente na busca dos resultados pretendidos pela equipe.

O quadro abaixo demonstra as informações levando em consideração fatores internos e externos do CRCAL:

Ambiente Interno	Ambiente Externo
Pontos Fortes	Oportunidades
* Portal de Serviços e Informações	*Reconhecimento da T.I como área estratégica
* Infraestrutura compatível	* Recomendações do TCU referentes a TI
* Proximidade da Diretoria Executiva no acompanhamento dos trabalhos	* Parcerias institucionais.
* Disponibilidades de busca de informação com outras esferas do sistema	
* Comprometimentos com a execução dos trabalhos	

* Pontualidades com obrigações financeiras	
*Equipamentos novos	
*Backup em nuvem e antivírus atualizados.	
* Priorização da TI	
Pontos Fracos	Ameaças
* Insuficiência no corpo funcional	* Rompimento ou finalização de contrato com empresas envolvidas em serviços críticos
* Política de capacitação dos colaboradores;	* Orçamento e finanças
* Alta expectativa por resultados imediatos	* Mudança de Gestão
* Demandas não planejada	* Resistência a mudanças
* Investimento em cursos de TI que possam auxiliar e aprimorar conhecimentos na área	

Quadro 1 – Matriz SWOT da área de TI

4 - Organização da TI

O departamento de informática do CRCAL é a área responsável pela gestão de recursos de tecnologia da informação. Sua autonomia está diretamente condicionada à delegação dos Gestores, para decisões complexas e que envolvem a utilização de recursos materiais e financeiros; portanto, suas limitações estão relacionadas ao sistema de gestão adotado e ao regimento interno do CRCAL. Abaixo segue em representação organograma do CRCAL.

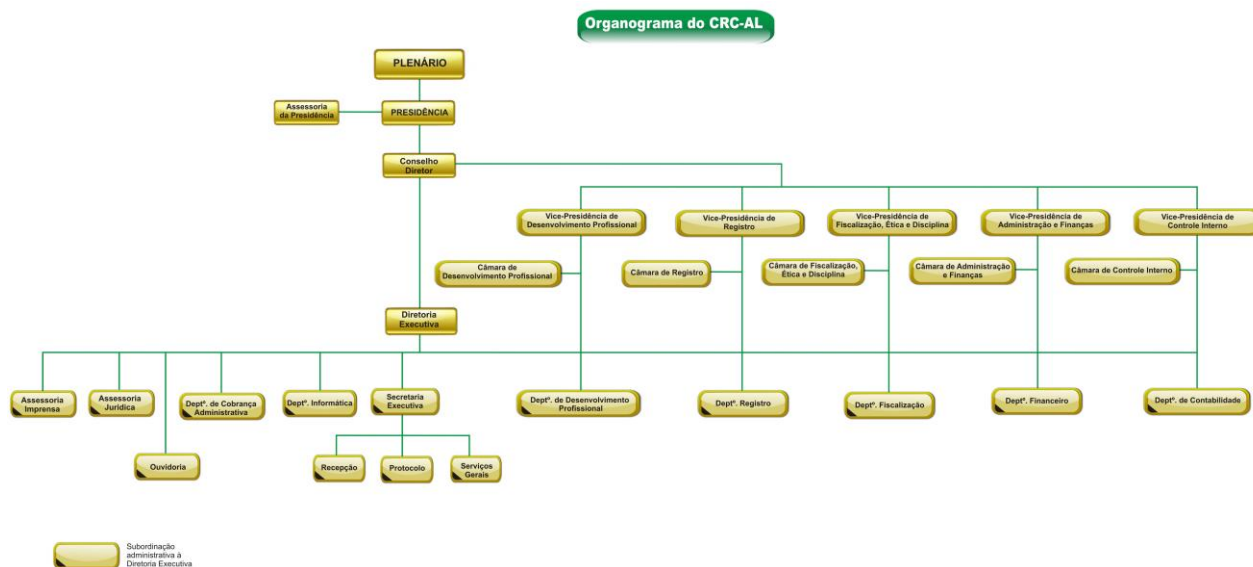


Figura 3 - Organograma CRCAL

5 - Estrutura Organizacional da TI

5.1 - Atividades

O departamento de informática do CRCAL é composto por 01 (um) funcionário responsável pelo gerenciamento e segurança da informação, informando ao Gestor as situações ocorridas e prestando suporte ao usuário interno e externo na utilização dos sistemas e executando tarefas correlatas quando determinado pelo gestor. Os serviços de suporte avançado como atualizações e manutenções do sistema são terceirizados.

SERVIÇO	ATIVIDADES
Suporte técnico	Suporte ao usuário interno, junto ao sistema correspondente a sua coordenação.
	Auxílio na emissão de relatórios e planilhas, diagnosticar causas de interrupção do processamento.
	Suporte via telefone e e-mail as solicitações dos profissionais referentes aos sistemas da web, como auxílio na solicitação de senhas, atualização de cadastro, emissão de certidões, auxílio para o acesso a decore

	Importação dos dados da internet e decoretes emitidas para o sistema interno, exportação de dados para SEFAZ.
	Suporte na homepage do CRCAL junto a empresa terceirizada prestadora do serviço
	Envio de informações usando correio eletrônico
	Suporte em tecnologia da informação nos eventos
	Suporte no sistema de eleição
	Verificação de replicação para CFC, segurança das informações, backup, assistência técnica nos equipamentos.
	Rotinas de cópias de segurança da base de dados.
	Suporte junto ao sistema bancário referente a problemas com guias, arquivos de retorno, atualização do sistema e navegadores, instalação de gerenciador e modulo de segurança.

SERVIÇO	ATIVIDADES
Gestão, Segurança da Informação, Infraestrutura e Governança de TI e Correlatas.	Prestar assistência e treinamento a funcionários e representantes
	Gestão em novas tecnologias que surgem e problemas que venham ocorrer.
	Diagnosticar causas de interrupção do processamento
	Adequação do parque de informática
	Membro da comissão responsável pelo PDTI
	Execução de tarefas correlatas quando determinado pelo Gestor.

Quadro 2 – Atividades e funções desenvolvidas pela unidade de TI

5.2 – Aquisição de recursos para T.I

Atualmente o Conselho possui um servidor no qual está instalado todos os sistemas essenciais para o funcionamento da rede da empresa, sendo estes softwares livres e licenciados. Este servidor apresenta dois HD SAS de 10K RPM de ótimo

desempenho cada um com 1.8 TB de armazenamento trabalhando em conjunto em sistema RAID 1 (espelhamento de HDs) para maior segurança, 4 pentes de memória GRDIMM sendo cada um com 16GB, dois processadores Intel Xeon E5-2620 de 2.1GHz, 5 entradas de rede sendo uma para porta idrac e as outras possibilitando a transferência de dados de até 1Gbps, console de gerenciamento de sistema que permite monitorar e gerenciar os recursos presentes no servidor, duas fontes para redundância de energia cada uma com 750W e funcionando em nobreaks independentes.

Foram adquiridos também computadores desktops para substituição de máquinas antigas por estas já estarem defasadas, apresentando as seguintes configurações: Windows 10 de fábrica instalado, memória RAM de 8GB, processador Intel i7 de 8ª geração com 4 núcleos tendo clock de 4,6 GHz, HD de 1TB, interface de rede local 10/100/1000 Mbps, dispositivo de WI-FI de 300 Mbps, alimentação de fonte de 250W. Também se adquiriu no mesmo período mas de empresas diferentes notebooks, tendo as seguintes características: disco de 1TB, memória RAM de 8GB tipo DDR4, sistema operacional Windows 10 de fábrica, processador Intel i7 de geração de Clock de 1,8Ghz até 4Ghz, tela de 15 polegadas, tendo conexão de rede 10/100/1000, tendo bateria de íon de lítio de 4 células.

5.3 – Backup em nuvens

A tecnologia em nuvem surge como uma alternativa para maior proteção de dados em qualquer tipo de organização, visto que as informações não ficam mais centralizadas apenas em um local. Riscos como quebra de equipamentos, contaminação por vírus ou até mesmo furto durante a noite de computadores podem trazer danos irreparáveis para o funcionamento da empresa.

Foi contratado o serviço de backup em nuvem privada para CRCAL no qual o backup é realizado diariamente permitindo até 120 dias de recuperação de arquivos caso seja necessário, com criptografia SSL/TLS e AES de 256 bits, ativar a autenticação em dois passos(2FA), disponibilizando permissões detalhadas de compartilhamento, console de ferramenta administrativa que pode ser acessada em qualquer dispositivo com internet, integração com o Office 365 tendo monitoramento por 24 horas nos 7 dias

da semana pela empresa contratada, tendo caso necessário visita técnica dessa quando detectado algum tipo de problema que impossibilite a realização do backup.

5.4 – Antivírus

Visto a diversidade de ameaças de vírus que se encontram na internet, sempre em constante mudanças e atualizações, e por ser o CRCAL uma autarquia federal na qual as operações envolvem transações bancárias, acessos constantes por e-mail, integridade e disponibilidade das suas bases de dados de profissionais além de envolver eventos com uso frequente de pendrives e outros dispositivos externos um software de antivírus licenciado mostra-se indispensável para manter a segurança dos recursos de T.I.

Hoje encontra-se em funcionamento antivírus licenciado tendo sido realizado um contrato de duração determinado, onde o aplicativo combina proteção contra ameaças em vários níveis da próxima geração, camadas de proteção adicionais, como controles de aplicativos, da Web e de dispositivos, gerenciamento de correções e vulnerabilidades, criptografia de dados e um amplo conjunto de ferramentas de gerenciamento de sistemas em um agente de endpoints compatível com EDR.

6 – Inventário de Necessidades

6.1 - Critérios de Priorização

Os critérios de priorização das necessidades, empregados pelas áreas que responderam os questionários, basearam se na técnica de seleção de projetos denominada GUT (Gravidade, Urgência, Tendência). Essa técnica analisa a gravidade ou impacto que as necessidades produzem quando são atendidas ou não, além de considerar a urgência no atendimento e a tendência de agravamento do problema ou de perda da oportunidade enquanto a necessidade não for atendida.

GUT

Níveis		Gravidade	Urgência	Tendência
Muito Alto	5	Os prejuízos, as dificuldades são extremamente graves.	É necessária ação imediata	Se nada for feito a situação irá piorar rapidamente (horas)
Alto	4	Muito graves	Com alguma urgência	Vai piorar em pouco tempo (dias)
Médio	3	Grave	O mais cedo possível	Vai piorar em médio prazo (semanas)
Baixo	2	Pouco grave	Pode esperar um pouco	Vai piorar em longo prazo (meses)
Muito Baixo	1	Sem gravidade	Não tem pressa	Não vai piorar e pode até melhorar

Quadro 3 – Gravidade Urgência e Tendência - GUT

6.2 - Necessidades Identificadas

As necessidades de TI que foram identificadas pelo departamento de informática do CRC/AL e inventariadas na planilha abaixo.

ID	Descrição da Necessidade de TI	Área Demandante	Gravidade	Urgência	Tendência	Total da Priorização
1	Contrato/Renovação de licença de uso dos Sistemas da SPW	Departamento de Informática	4	3	4	48
2	Revisão do Data Center e extensão da garantia	Departamento de Informática	4	3	3	36
3	Contrato/Renovação de cópia de segurança e restauração de dados (backups)	Departamento de Informática	4	3	3	36
4	Contrato/Renovação do contrato do antivírus	Departamento de Informática	4	3	3	36
5	Contrato/Renovação de permanência do domínio do CRCAL	Departamento de Informática	3	3	3	27

6	Contrato/Renovação de hospedagem e manutenção do site e e-mails do CRCAL	Departamento de Informática	3	3	3	27
7	Ampliar armazenamento de dados nas nuvens	Departamento de Informática	3	3	3	27
8	Implementação de Firewall.	Departamento de Informática	3	3	3	27
9	Desenvolvimento de API para integração das informações dos profissionais para a SEFAZ	Departamento de Informática	4	3	2	24
10	Aquisição de Nobreaks e Estabilizadores e pendrives	Departamento de Informática	3	2	2	12
11	Manutenção da Rede e geração de relatórios da situação da rede e equipamentos	Departamento de Informática	2	3	2	12
12	Tornar o atendimento ao usuário centralizado, ágil e eficiente.	Todos os Departamentos	2	3	2	12
13	Capacitação dos Usuários e do Pessoal de TI.	Todos os Departamentos	2	2	3	12

Tabela 1 – Necessidade Identificadas

7- Plano de Metas e Ações

A priorização de ações de TI do CRCAL para o biênio 2020-2021 foi elaborada a partir do resultado da etapa anterior, em que foram realizados inventário e classificação das necessidades e aplicada à técnica GUT para gerar as prioridades do ponto de vista das áreas demandantes. A tabela abaixo apresenta, para cada necessidade, quais os prazos a serem alcançadas e quais ações serão realizadas para viabilizar o

cumprimento das metas. As metas são compostas por indicadores e prazos estimados.

ID	Descrição da Necessidade de TI	Priorização	Prazo	Ação
1	Contrato/Renovação de licença de uso dos Sistemas da SPW	48	maio de 2020 e 2021	Verificar possibilidade de renovação do contrato; Elaborar processo.
2	Revisão do Data Center e extensão da garantia	36	Até novembro de 2020	Verificar a possibilidade de extensão da garantia e recursos que possam implementar o servidor
3	Contrato/Renovação de cópia de segurança e restauração de dados (backups)	36	Março de 2020 e 2021	Verificar possibilidade de renovação do contrato; Elaborar processo.
4	Contrato/Renovação do contrato do antivírus	36	Até dezembro de 2021	Verificar possibilidade de renovação do contrato; Elaborar processo.
5	Contrato/Renovação de permanência do domínio do CRCAL	27	Fevereiro de 2021	Necessidade de manter ativo o domínio crcal.org.br
6	Contrato/Renovação de hospedagem e manutenção do site e e-mails do CRCAL	27	Julho de 2020	Verificar possibilidade de renovação do contrato; Elaborar processo
7	Ampliar armazenamento de dados nas nuvens	27	Julho de 2020	Verificar a possibilidade de englobar arquivos de outros setores, não se restringindo apenas aos dados dos servidores.
8	Implementação de Firewall.	27	Junho de 2020	Buscar alternativas para implementação do atual Firewall.
9	Desenvolvimento de API para integração das informações dos profissionais CRCAL/SEFAZ	24	Janeiro de 2020	Disponibilizar um meio seguro através da Web de acesso aos dados dos profissionais à SEFAZ, para cruzamento de informações.
10	Aquisição de Nobreaks e Estabilizadores e pendrives	12	Até fevereiro de 2020	Verificar a possibilidade de adquirir estabilizadores/Nobreaks e pendrives para a reserva do CRCAL .

11	Manutenção da Rede e geração de relatórios da situação da rede e equipamentos	12	Dezembro de 2020	Verificar empresas especializadas; Elaborar processo.
12	Tornar o atendimento ao usuário centralizado, ágil e eficiente.	12	Outubro de 2020	Planejar e Elaborar processo;
13	Capacitação dos Usuários e do Pessoal de TI.	12	Junho de 2020	Planejar e Elaborar processo;

Tabela 2 – Plano de Metas e Ações

8-Plano de Capacitação

Capacitar os funcionários para uma melhor execução de suas atividades e proporcionar a ampliação de seu nível de conhecimentos por meio de cursos e treinamentos, individuais e coletivos, preparação para o exercício de novas funções, bem como adaptação a novas tecnologias, garantindo a competência necessária à condução das atividades.

Executar o processo de treinamento, desenvolvimento e aperfeiçoamento dos funcionários, de acordo com o levantamento das necessidades, de forma a mantê-los atualizados.

Firmar parcerias com SEBRAE e SENAC, objetivando a participação dos funcionários em cursos ligados à área de atuação no CRCAL, direta ou indiretamente.

Proporcionar a participação em eventos realizados pelo sistema CFC/CRCS aos funcionários da área de afins, mediante aprovação da presidência do CRCAL.

9-Plano Orçamentário da TI

A disponibilização orçamentária está sendo apreciada pelo gestor do comitê de tecnologia e aprovado de acordo com o Plano de Trabalho Estratégico do CRCAL.

10-Fatores Críticos de Sucesso

Fatores críticos de sucesso podem ser descritos como condições ou variáveis que, caso não sejam devidamente gerenciadas e tratadas a tempo, podem causar impacto significativo sobre os resultados almejados. É importante, pois, identificar quais variáveis estratégicas que, se forem negligenciadas, poderão prejudicar as metas estabelecidas.

Mudanças no ambiente de atuação podem alterar o conjunto de fatores críticos, por isso esses fatores devem ser revistos sistematicamente. Outro aspecto importante é que as metas estejam contempladas no orçamento aprovado, de forma a garantir sua realização.

Os fatores críticos de sucesso do PDTI visam melhorar o tratamento das variáveis estratégicas para considerar de forma otimizada os seus aspectos e aumentar as chances de obter o máximo de contribuição da utilização de TI.

Deste modo, seguem abaixo as condições que precisam, necessariamente, ser satisfeitas para que o PDTI tenha sucesso:

1. Participação ativa do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação;
2. Buscar junto ao órgão competente a ampliação do quantitativo de pessoal de TI;
3. Revisões periódicas do PDTI para mantê-lo alinhado com as estratégias e necessidades do Ministério;
4. Garantir recursos humanos, orçamentários e financeiros para a execução das ações e dos projetos do PDTI;
5. Manter as informações atualizadas

11- Conclusão

O Plano Diretor de Tecnologia de Informação – PDTI é o instrumento gestão da Tecnologia de Informação envolvendo diagnóstico, planejamento, abrangendo habilidades, competências, hardware, software, redes, sistemas de informações, infraestrutura e pessoal para atender às necessidades de informação com ações estratégicas, táticas e operacionais necessárias à Instituição.

O PDTI proporciona a administração pública a capacitação de diretrizes para melhor atender aos usuários e recursos disponíveis na área de tecnologia.

Nele apresentamos análises e meios de buscar o desenvolvimento das informações buscado as prioridades, métodos e prazos.

Trata-se de um documento que fundamentará o planejamento operacional, e que contempla detalhes e implementações.

Maceió, 22 de novembro de 2019

Contador José Alberto Viana Gaia
Presidente Interino

12 - Documentos de Referência

Acórdão n.º 2.690/2016 – TCU – Plenário

Decreto-Lei n.º 9.295/1946, que cria os Conselhos Regionais de Contabilidade

Guia de PDTIC do SISP – versão 2.0

Manual do Sistema de Gestão por Indicadores do Sistema CFC/CRCs - 5ª Edição

<http://www.pdti.ufscar.br/navegacao>

Plano Diretor de Tecnologia da Informação CADE

Plano Diretor de Tecnologia da Informação CFC

Plano Diretor de Tecnologia da Informação CRCMG

Plano Diretor de Tecnologia da Informação CRCCE

Plano Diretor de Tecnologia da Informação CRCPR

Plano Diretor de Tecnologia da Informação CREA/PE

Plano Diretor de Tecnologia da Informação CRCRS/RS

Plano Diretor de Tecnologia da Informação ANVISA